



CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE O CAPITAL HUMANO

*O Capital Humano
e o desenvolvimento de Angola*

LUANDA / 29 – 30 AGOSTO / 2025

PAINEL TEMÁTICO I: A EDUCAÇÃO PRE-ESCOLAR E O
ENSINO PRIMÁRIO: POLÍTICAS, PRÁTICAS E REFORMAS

TEMA 2: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E QUALIDADE DE ENSINO

Helder Pedro Alicerces Bahu



INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025





Contextualização

No âmbito da reorganização do sistema de ensino, o Governo da República de Angola tem estado a envidar esforços no sentido de melhorar o quadro da situação da educação para alcançar as metas do Desenvolvimento Sustentável, destacadas no ponto 4º, (1 e 8) dos ODS, tendo como pano de fundo o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). Entretanto, o **aumento demográfico, migratório e a dispersão populacional nas zonas “periféricas”** constituem um handicap para um alinhamento mais efectivo das políticas educacionais do país e impõem uma intervenção intersectorial com destaque para a academia que deve apresentar estudos experiencias concretos.





Objectivos

Reflectir sobre alguns indicadores da educação no Ensino Primário na província da Huíla a luz dos ODS e PND;

Apresentar um conjunto de estatísticas sobre educação, com destaque para àquelas utilizadas pela UNESCO em estudos de micro-planificação da educação;

Disponibilizar resultados das projecções sobre a educação (baseadas nos dados disponibilizados pelo INE e PND).





CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE O CAPITAL HUMANO

*O Capital Humano
e o desenvolvimento de Angola*

29 – 30 AGOSTO
LUANDA / 2025

Agenda 2030 e PND 2022 - 2027

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Metas da Política

Educação

	2022*	2027	2050
Anos de escolaridade ajustados à aprendizagem	4,2	4,6	6,3
Pontuação no indicador Desempenho em Testes Harmonizados da componente Educação do Índice de Capital Humano do Banco Mundial	326 (4º quartil)	337	380 (3º quartil)
Taxa de alfabetização (15+ anos)	76%	78%	90%
Taxa líquida de escolarização da 2ª etapa do pré-escolar (crianças entre os 3 e 5 anos, incluindo a educação não formal)	19%	23%	46%
Taxa líquida de escolarização na classe de iniciação (crianças de 6-7 anos)	48%	58%	90%
Taxa líquida de escolarização no ensino primário (1ª a 6ª classes)	64%	70%	90%
% de professores com qualificação profissional para docência no ensino primário	67%	72%	99%



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025





Breve Fundamentação

A educação de infância em Angola tem sido apontada por pesquisadores como **uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança e para a consolidação de uma sociedade mais justa**. Nesse sentido Bunga (2019), evidencia que “o investimento na educação pré-escolar representa não apenas uma necessidade social, mas uma exigência para garantir o desenvolvimento pleno da criança angolana” (p. 42). Nesta mesma perspectiva, Hilinganye (2021) destaca que “as políticas públicas em Angola ainda não garantem de forma efetiva o acesso universal à educação de infância, violando um direito fundamental das crianças” (p. 58).

Além disso, Amadeu (2020) aponta para a articulação necessária entre a educação de infância e o ensino primário: **“o fortalecimento da educação pré-escolar e sua integração ao ensino primário são estratégias decisivas para reduzir desigualdades e assegurar o direito à aprendizagem desde cedo”** (p. 76).





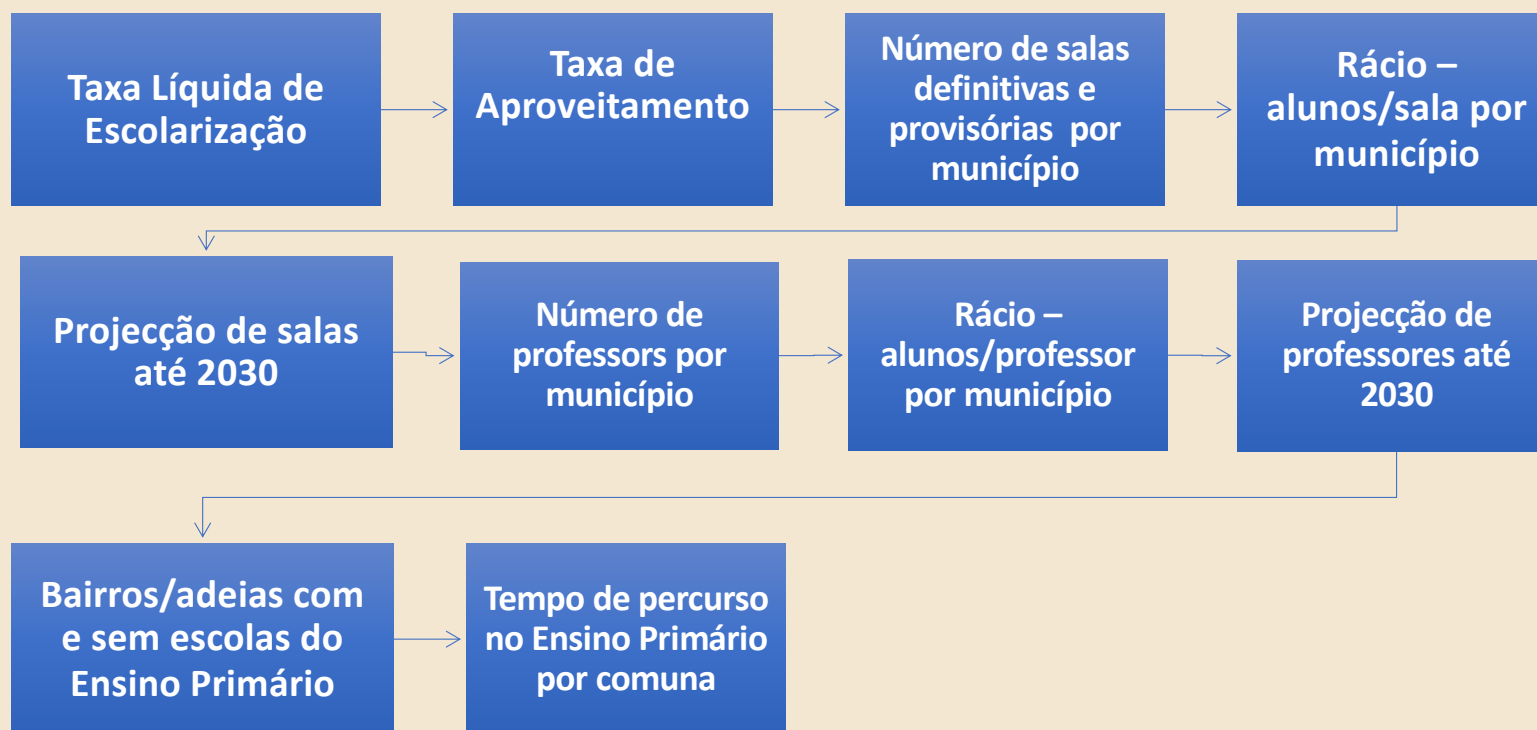
Metodologia

- A pesquisa tem como enfoque uma abordagem descritiva de natureza quantitativa.
- Os dados são do ano lectivo de 2022/2023, fornecidos pela Direcção Provincial da Educação.
- A projecção baseou-se no crescimento médio da população de Angola de 3%.
- A pesquisa teve em conta a Agenda 2030, as Metas das Políticas desenvolvidas no quinquénio PND 2023 – 2027 onde é estimada a TLE 64% - 70% com aumento de 1,2% ano; professores 67% -72%, com um aumento de 1 % por ano;
- Não havendo metas quantitativas estabelecidas para as salas tivemos como base o PND de 2018 -2022, com um aumento de 5,2% de salas por ano.





Indicadores de reflexão - Ensino Primário

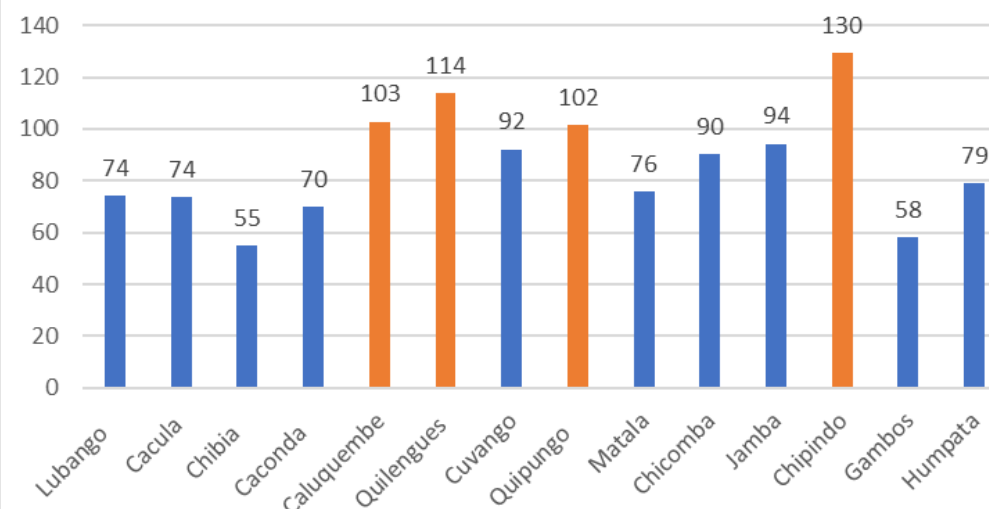




Taxa Líquida de Escolarização

Este indicador representa a relação entre o número de alunos matriculados no Ensino Primário de 6 à 11 em relação a população residente na faixa etária oficial, que é de 6 à 11 anos (todos).

% TLE no Ensino Primário - 2022/2023





Taxa de Aproveitamento

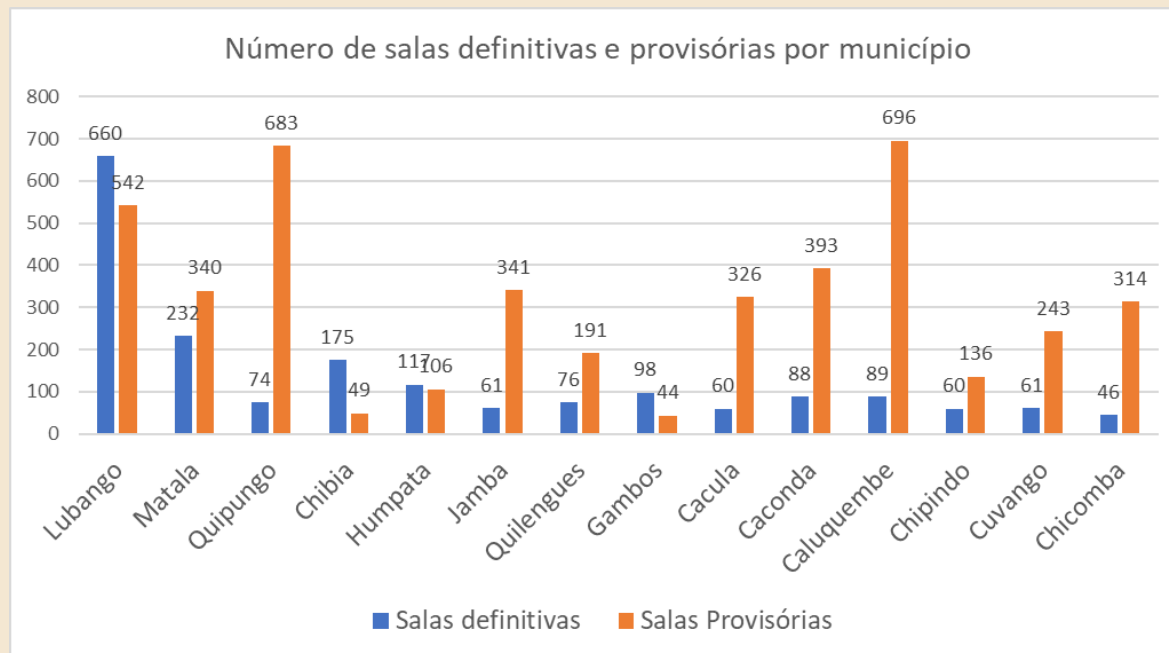
O aproveitamento permite analisar os municípios com elevado nível de aproveitamento, índices de desistência/abandono escolar e analisar as respectivas causas.





Número de Salas por Município

O número de salas definitivas comparando com as provisórias é baixo. É preciso inverter o cenário, aumentando o número de salas definitivas.

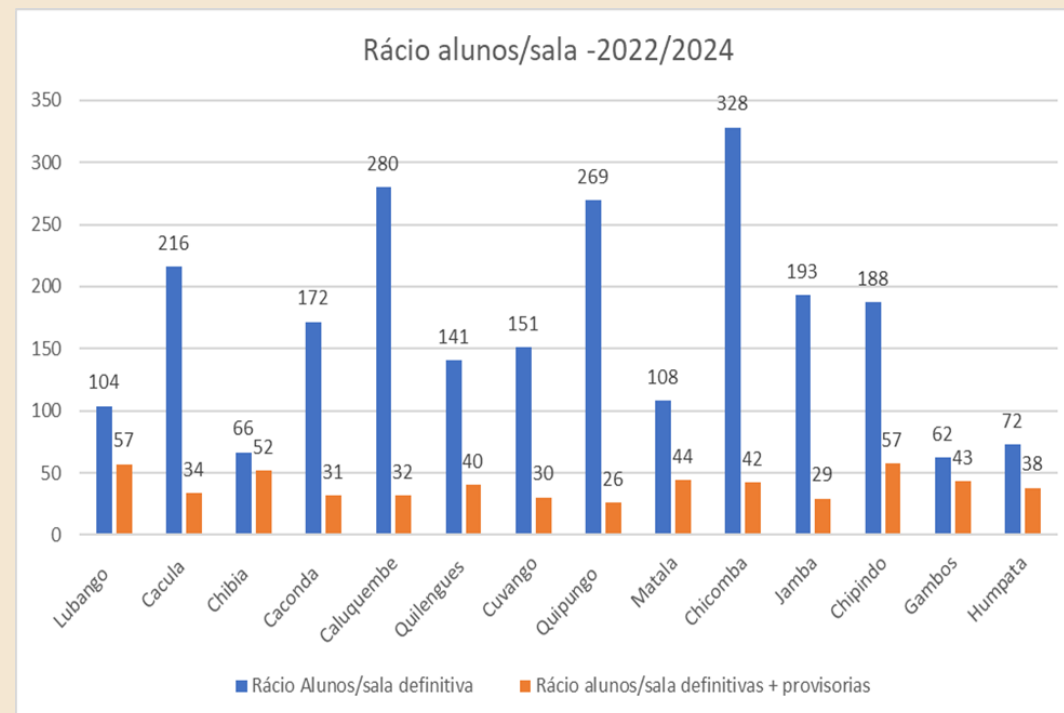




Rácio de Alunos por salas 2022-2024

Se considerarmos apenas as salas definitivas, o rácio alunos/sala definitiva é muito elevado.

Assim, no quadro actual, as salas provisórias continuam a desempenhar uma função muito relevante.





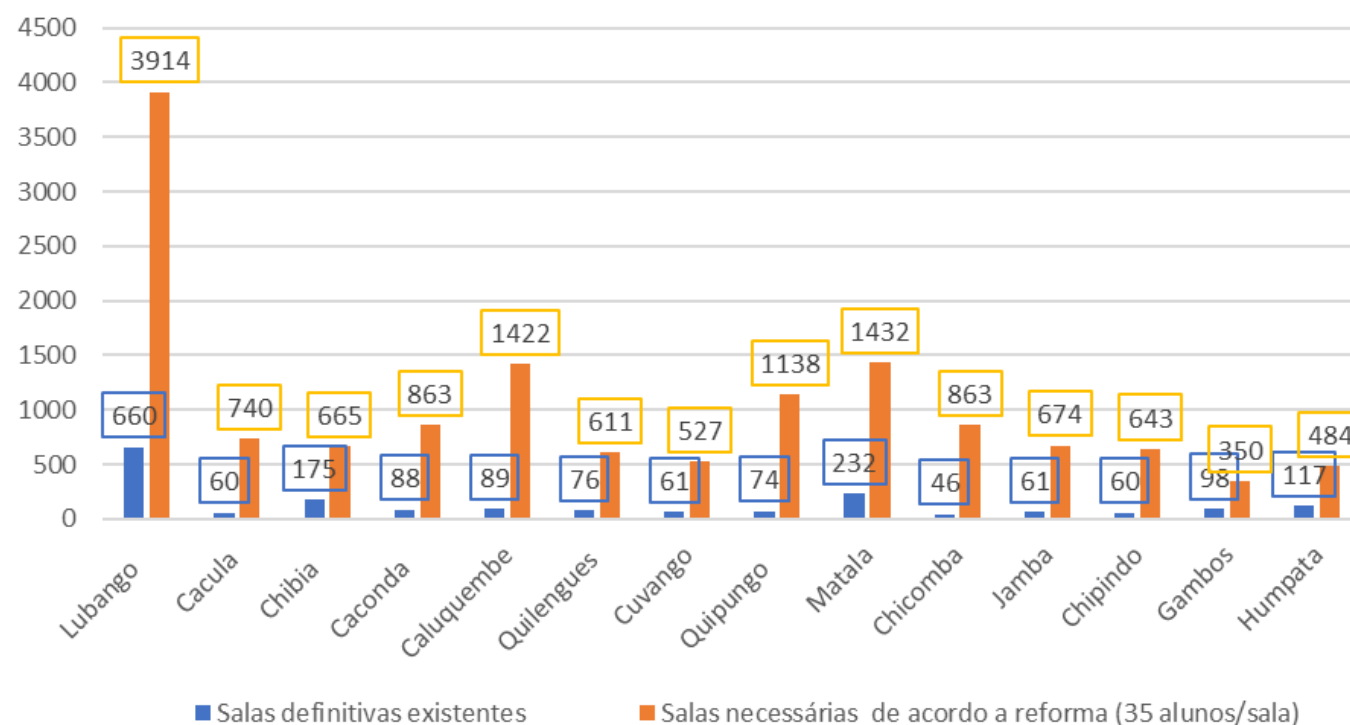
Comparação entre as salas definitivas existentes e as salas provisórias- rácio sala/35 alunos, o desejado, de acordo a reforma educativa.

CONFERÊNCIA NACIONAL
SOBRE O CAPITAL HUMANO

*O Capital Humano
e o desenvolvimento de Angola*

29 – 30 AGOSTO
LUANDA / 2025

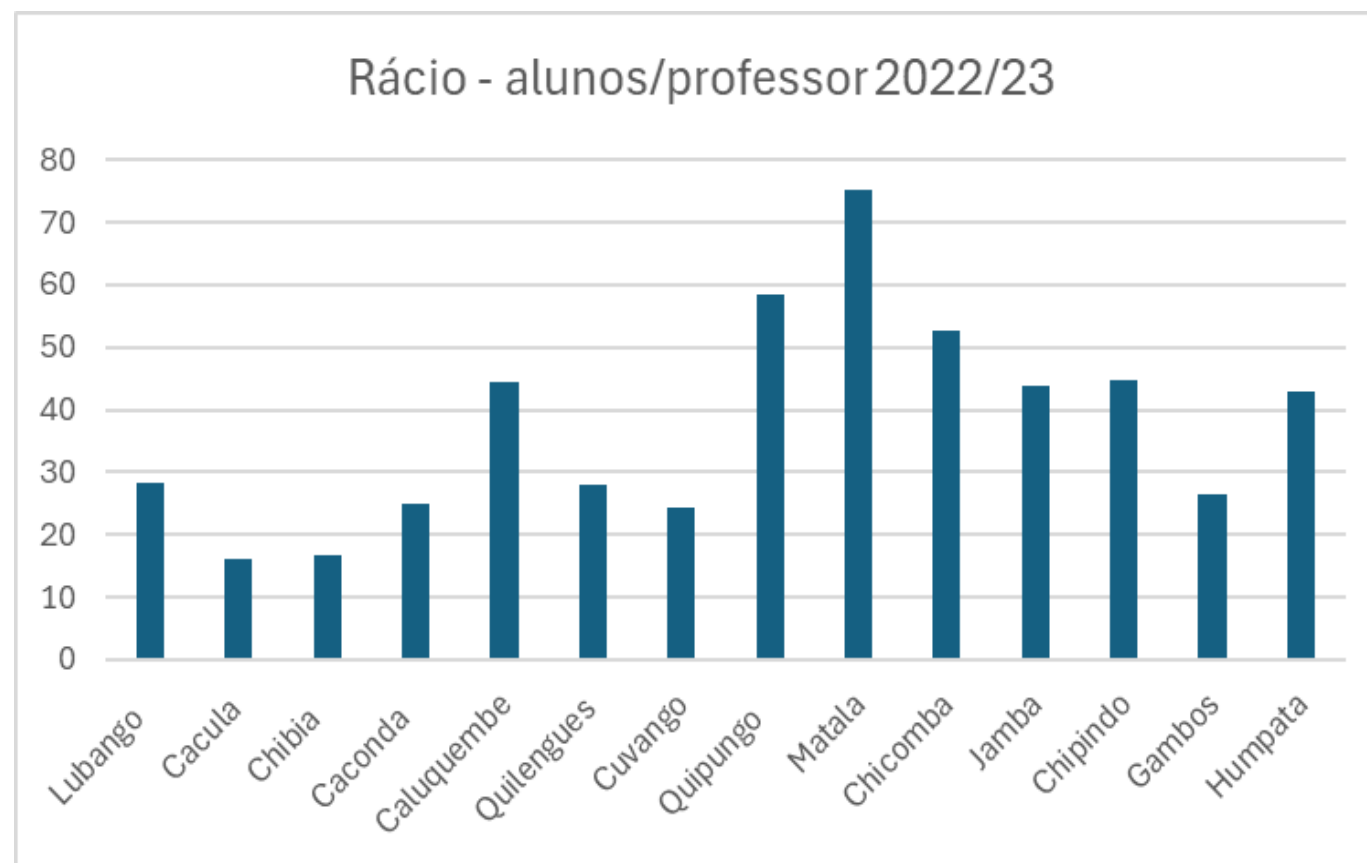
Salas existentes e necessárias até 2030



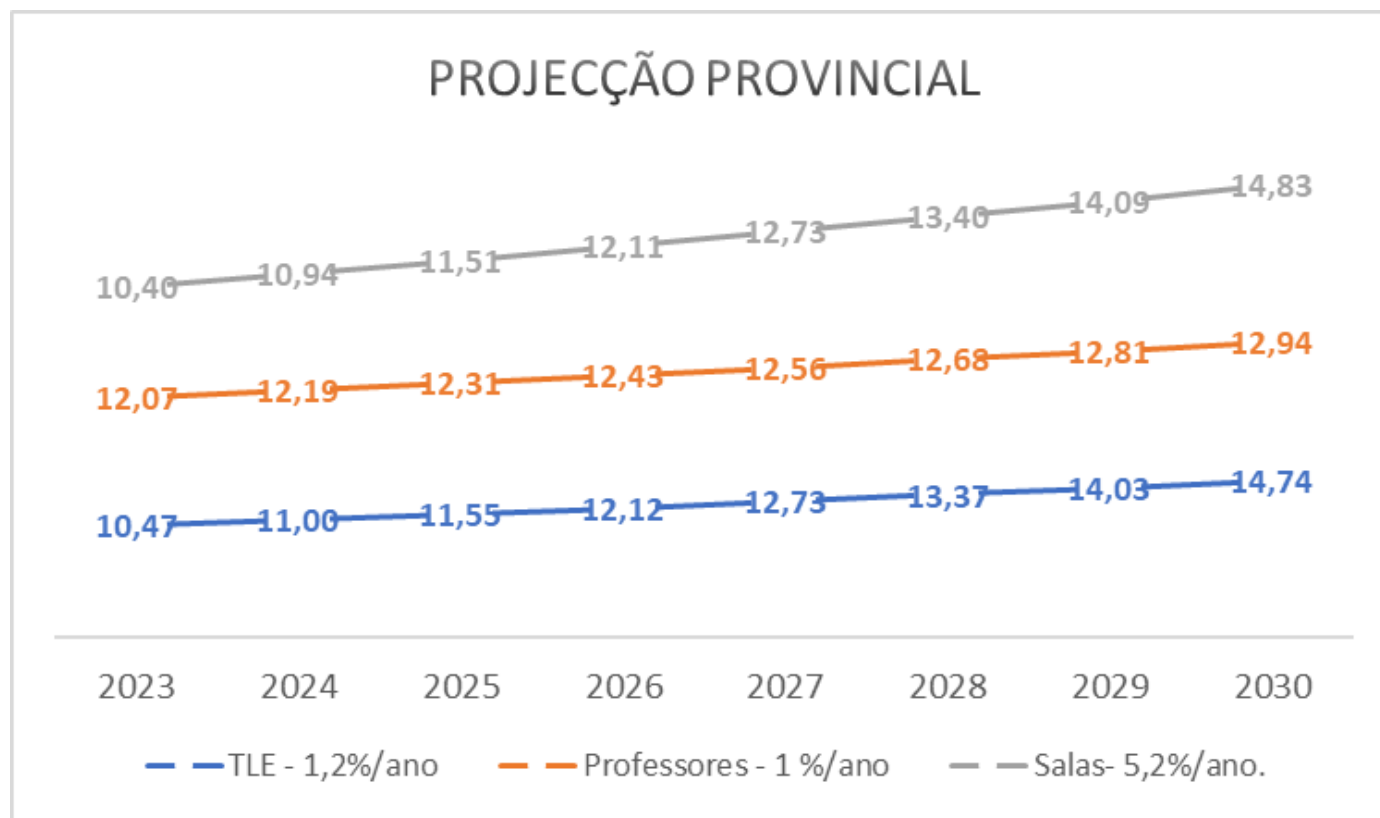
INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025



Rácio
alunos/professores no
ano lectivo 2022/2023



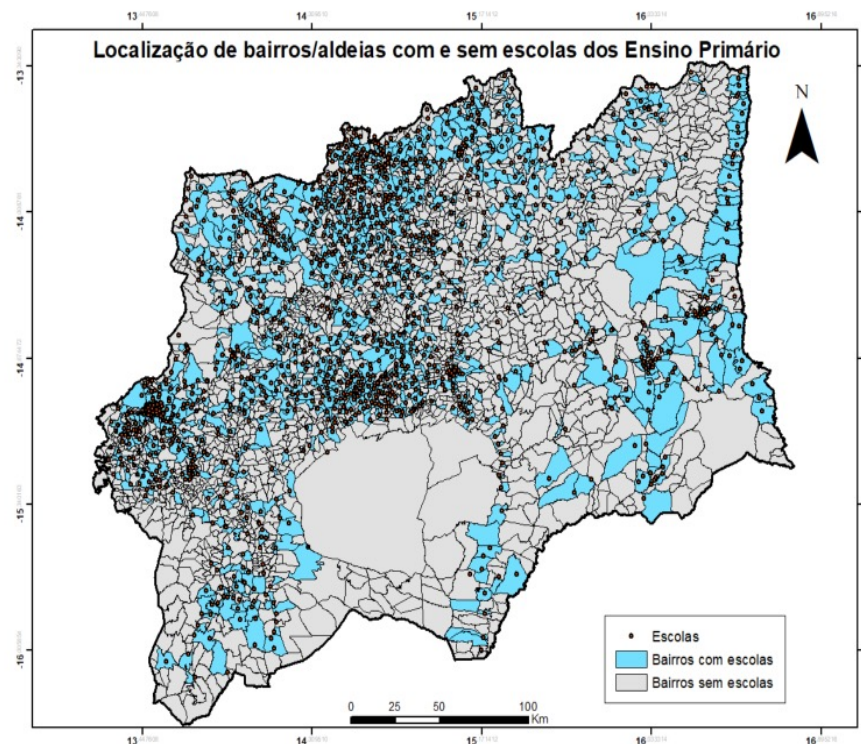
Projeção provincial





Bairros/aldeias com e sem escolas do Ensino Primário

- A localização de bairros/aldeias com e sem escolas do Ensino Primários condiciona a mobilidade do efectivo escolar.

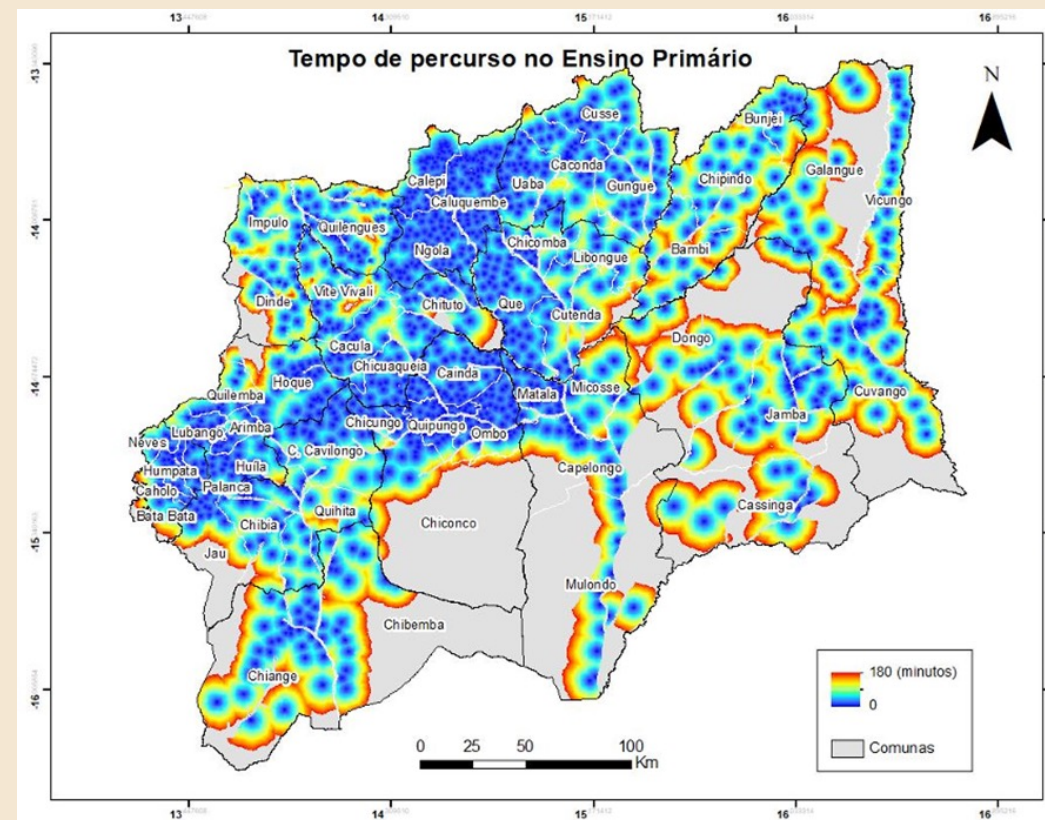




O Capital Humano e o desenvolvimento de Angola

29 – 30 AGOSTO
LUANDA / 2025

Tratando-se de valores contínuos, o azul representa as localidades junto às escolas, o amarelo progredindo para o vermelho representa as localidades onde o efectivo escolar demora mais de 3 horas (180 minutos).



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**





Algumas reflexões

O quadro apresentado pode ser analisado como base para a realização de um diagnóstico às políticas, práticas e inovação na Educação Pré-escolar e Ensino Primário, apesar de termos trabalhado com dados do Ensino Primário.

Para tal, devemos:

- Definir a educação pré-escolar como requisito obrigatório no sistema de Educação e de Ensino em Angola;
- Limitar o número de alunos no Pré-Escolar e Ensino Primário em 30 alunos;
- Aumentar a capacidade de absorção de alunos/construção de mais escolas;
- Acabar com os turnos e introduzir aulas de reforço;
- Instituir a alimentação escolar;
- Monitorar a desnutrição;





Algumas reflexões

- Projectar o ensino bilingue em zonas com baixo domínio da língua portuguesa;
- Introduzir o ensino itinerante para gerir populações transumantes e outras;
- Reforçar as campanhas de alfabetização, especialmente aos pais;





Algumas reflexões

Iniciativas em curso:

O plano nacional de formação de quadros executado pela Unidade Técnica de Gestão deve ser reforçado: mestrados em Metodologias de Educação de Infância, Metodologias do Ensino Primário e Metodologias de Língua Portuguesa – são fundamentais para a definição de um paradigma mais específico e sua replicação vai mudar práticas e incentivar a investigação-acção com resultados promissores.





Algumas reflexões

TUPI – todos unidos pela primeira infância – Cacula, Quipungo e Nambambi – promover os pais e encarregados de educação antes da inserção das crianças no sistema de ensino.

Escolas Amigas da Criança (EAC) (2017) – MED, Quipungo, Cacula, Gambos e Lubango – componente metodológica dos professores do ensino Primário em Matemática e Língua Portuguesa, integra higiene.

Aprendizagem em Idade Certa (AIC) de apoio Metodológico, vertente de um ensino mais prático ligado a realidade concreta da criança. Material disponível, mesmo não convencional ...





Algumas reflexões

Iniciativas em curso:

Projecto de Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para todos (PAT 2)

mais abrangentes ao nível da Huíla e do País.

Componente 1. Género; violência, higiene feminina

Componente 2. Alfabetização de jovens e adultos

Componente 2.2. Formação contínua, reforçar competências de professores do ensino primário – formadores do magistério primário e secundário para a formação em nível 0,1,2,3.

Componente 3. Bolsas, beneficiar jovens e adolescentes de 35.000,00 anual para material didácticos. Basta a escola estar abrangida

Componente 4. Infraestrutura, construção e reabilitação de escolas – Matala, Quipungo, Chicomba, Lubango, Chibia, Quilengues, Humpata PAT 2. Com a nova divisão político administrativa --- Capelongo, Chicungo, Palanca, Hoque... os novos municípios estão a ser contemplados.





Algumas reflexões

Meu Kamba, introduzir tecnologia no ensino primário, Humpata, Chibia e Lubango; 80 computadores portáteis para as crianças e quadro interativo branco.

Projecto de Agregação Pedagógica para os Professores Eventuais do ensino primário (menos Gambos e Humpata) 1328 participantes, 722 participantes no Lubango, 166 formadores

ADPP





Muito obrigado pela atenção

Agradecimento Especial

- Equipa técnica do Centro de Investigação e Desenvolvimento da Educação do ISCED-Huíla:
 - António Valter Chisingui;
 - João Hequer;
 - José Camongua Luís.

